

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico**Estações Meteorológicas de Região Centro-Oeste**

Boletim Número: 1122012

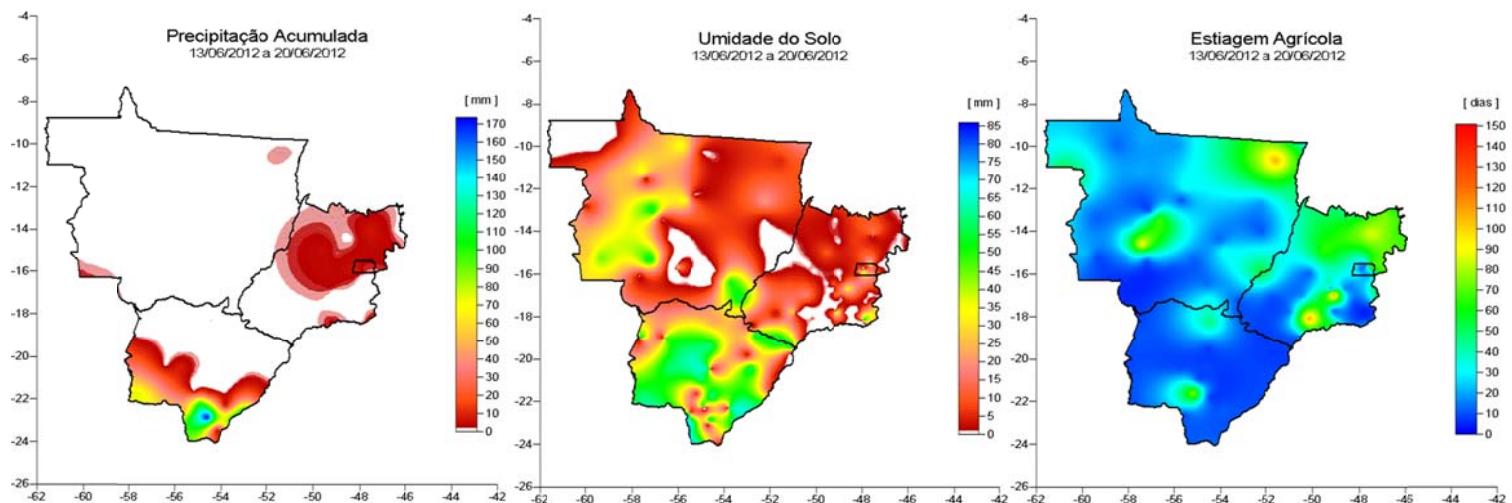
Boletim Agrometeorológico da Região Centro-Oeste

Período: 13/06/2012 a 20/06/2012

MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as maiores precipitações ocorreram nos arredores de Amambai no sul do Mato Grosso do Sul, com acumulados entre 130 e 160 mm. Nas áreas a cerca dos municípios de Coronel Sapucaia, Juti, Ponta Porã, Naviraí e Taquarussu as chuvas ficaram entre 80 e 120 mm. Nas áreas ao redor destas ainda no sul do Mato Grosso do Sul e a cerca de Porto Murtinho as chuvas acumularam na última semana entre 30 e 70 mm. Entretanto em todo o Mato Grosso no norte do Mato Grosso do Sul e no sul de Goiás não houve registro de chuvas nos últimos dias. Enquanto no centro do Mato Grosso do Sul, no centro e norte de Goiás as chuvas ficaram entre 5 e 20 mm. A umidade do solo dos últimos 7 dias está maior nos arredores de Aral Moreira, Coronel Sapucaia, Porto Murtinho, Aquidauana, Nova Andradina, Anaurilândia e Batayporã no Mato Grosso do Sul, com teores entre 50 e 70 mm. Nas áreas ao redor destas, além das proximidades de Ribas do Rio Pardo, Campo Grande e Cassilândia no Mato Grosso do Sul, de Aporé em Goiás, de Alto Garças e na região entre os municípios de Pontes e Lacerda, Barra do Bugres, Tangará da Serra, Tapurah e Sapezal e na faixa entre Alta Floresta e Juína no Mato Grosso, os teores de umidade do solo estão entre 25 e 50 mm. No restante da região Centro-Oeste a umidade do solo está entre 0 e 20 mm. Com relação à estiagem agrícola, a maior parte do Mato Grosso do Sul e do Mato Grosso, nas regiões de Aporé, de Mineiros, na faixa entre Serranópolis e Paraúna, a cerca de Jussara, de Luziânia, Cocalzinho de Goiás e Santo Antônio do Descoberto em Goiás, e no Distrito Federal, a estiagem agrícola está entre 0 e 40 dias. No restante do estado de Goiás e nos arredores de Maracaju no Mato Grosso do Sul, de Diamantino, Água Boa, Cocalinho, Confresa e São José do Xingu no Mato Grosso há entre 50 e 100 dias sem chuvas maiores que 10 mm.

O clima deve ser determinante para colheita do algodão e do milho em Mato Grosso. O excesso de chuva pode prejudicar a entrada das máquinas no campo para iniciar a colheita do algodão e atrasar a comercialização do milho 'safrinha'. Os produtores estão cautelosos e aproveitando os dias sem chuva para tirar a produção das lavouras. A preocupação maior é com a pluma primeira safra que está prestes a ser colhida. Isso corresponde a 54% da produção de algodão no estado. De acordo com a analista do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea), as plantas que já estão no ponto de colheita podem perder produtividade com o apodrecimento e ataque de doenças. "As chuvas estão atrapalhando a preparação para a colheita, que é aplicação de produtos desfolhantes e maturador", avisa a analista. No entanto, ela avisa que o cenário atual ainda não prejudica a produtividade da pluma, prevista para 3.563 quilos por hectare, ficando acima da média do ciclo passado, de 3.315 quilos por hectare. Em Campo Novo dos Parecis, 397 quilômetros de Cuiabá, região que tem 250 mil hectares de algodão e responde por ¼ da produção de Mato Grosso, um consultor agrícola explica que as perdas estão concentradas nas 'maçãs' mais baixas de cada planta porque pegaram mais umidade. Segundo ele, a estimativa das perdas nas lavouras devem ser de 5% a 10%. "O ideal é que não ocorra mais chuvas daqui para frente". Na propriedade de um agricultor da região foram plantados 3 mil hectares da pluma entre primeira e segunda safras. Segundo ele, no mesmo período do ano passado o potencial produtivo já estava

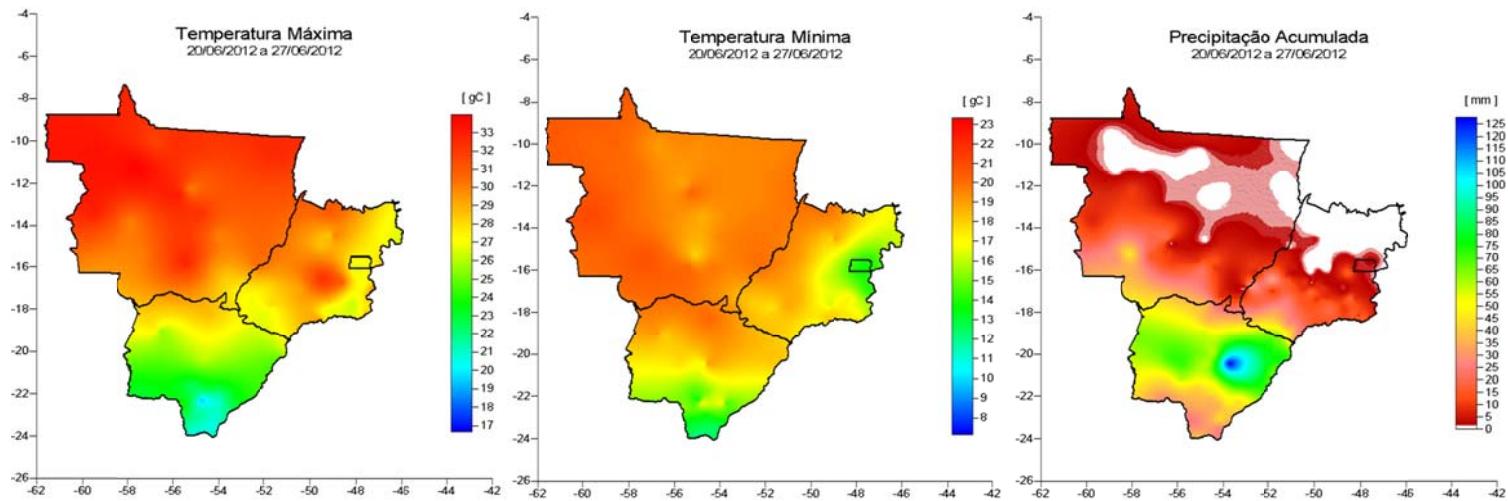
definido. Neste ano, o produtor avisa que a produtividade não deverá ser afetada, mas o custo de produção certamente será maior. "Estou gastando mais com a aplicação de inseticidas e fungicidas". Com o milho a preocupação é com o tempo para secar as plantas. Um especialista do Imea, afirma que o tempo úmido irá atrasar a secagem da lavoura. "Com isso o produtor demora mais para entregar a produção que já está comercializada". Conforme ele, a colheita do milho já iniciou, mas os trabalhos no campo ainda não são tímidos. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias as chuvas da região Centro-Oeste ficarão maiores nas proximidades de Ribas do Rio Pardo, com acumulados que devem ficar entre 90 e 120 mm. No restante da região central do Mato Grosso do Sul as chuvas devem somar de 50 a 80 mm. No extremo norte e no sul do Mato Grosso do Sul, no extremo sul do Mato Grosso e de Goiás as precipitações da próxima semana devem somar de 30 a 50 mm. Enquanto no restante do Centro-Oeste os acumulados devem ficar de 0 a 20 mm. Quanto às máximas as mais elevadas deverão ocorrer no centro e no norte do Mato Grosso e nos arredores de Goiânia em Goiás, com temperaturas que devem registrar entre 31 e 33°C. No sul do Mato Grosso, no centro, no norte e no oeste goiano as máximas deverão oscilar entre 28 e 30°C. Já no sul do Mato Grosso do Sul as máximas devem ser as mais baixas da região, podendo marcar de 20 a 23°C. No centro e norte do Mato Grosso do Sul, nas proximidades de Corumbá, de Mineiros e de Serranópolis em Goiás as máximas devem ficar entre 24 e 28°C. Quanto às mínimas as mais baixas devem ser observadas no sul do Mato Grosso do Sul e no leste de Goiás, com os termômetros registrando entre 14 e 17°C. No oeste de Goiás, no norte do Mato Grosso do Sul e em todo o Mato Grosso as mínimas devem ficar entre 18 e 21°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão na maior parte da região Centro-Oeste entre razoáveis e desfavoráveis, apenas nos arredores de Posse, Alvorada do Norte e Sítio d'Abadia no nordeste de Goiás essas condições estarão favoráveis. Quanto às condições para a aplicação dos defensivos agrícolas, a maior parte do Centro-Oeste apresentará condições de razoáveis à desfavoráveis. Nos arredores de Posse, Alvorada do Norte e Sítio d'Abadia no nordeste de Goiás essas condições estarão favoráveis. Porém na região entre Porto Murtinho e Sonora, nas proximidades de Rio Brilhante no Mato Grosso do Sul, nos arredores de Itiquira, Pontes de Lacerda e Vera no Mato Grosso, e na área entre Rio Verde e Paraúna em Goiás essas condições estarão críticas. As condições para os tratamentos fitossanitários estarão adequadas no leste do Mato Grosso do Sul, no norte, no leste e nos arredores de Cáceres e Poconé no Mato Grosso, no centro, no norte e a cerca de Chapadão do Céu, Serranópolis e Quirinópolis em Goiás, no restante do Centro-Oeste essas condições não estarão adequadas. Quanto à irrigação, esta será dispensada em todo o Mato Grosso do Sul, na região entre Cáceres e Nova Maringá, nos arredores de Aporé e de Corumbá em Goiás, no restante da região será necessária a

irrigação nos próximos dois dias. Quanto às condições para o manejo do solo, a maior parte do Centro-Oeste apresentará nos próximos dois dias condições entre razoáveis e desfavoráveis, as áreas onde essas condições estarão favoráveis deverão ocorrer na região entre Aporé e Lagoa Santa no extremo sul de Goiás, nos arredores de Pontes e Lacerda, Guiratinga e Nova Maringá no Mato Grosso, na região de Cassilândia, Sidrolândia, Rio Verde do Mato Grosso e de Coxim no Mato Grosso do Sul.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI
ALGODAO HERB
AMENDOIM
ARROZ SEQUEIRO
BANANA
BANANA IRRIGADA
BORRACHA SERINGUEIRA ZARC
CACAU
CAFE ARABICA
CAFE ARABICA IRRIGADO
CAFE ROBUSTA
CAFE ROBUSTA IRRIGADO
CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL
CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS
COCO IRRIGADO
FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
GERGELIM DE SEQUEIRO
MAMAO DE SEQUEIRO
MAMAO IRRIGADO
MAMONA
MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
MARACUJA DE SEQUEIRO
MARACUJA IRRIGADO
MILHETO ZARC
MILHO AGRI
PUPUNHA
PUPUNHA IRRIGADA
SOJA